



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Continuidades e descontinuidades do dispositivo de escolarização brasileiro
Autor	JOÃO HENRIQUE KRAMER DE AGUIAR
Orientador	CLARICE SALETE TRAVERSINI

Continuidades e discontinuidades do dispositivo de escolarização brasileiro

João Henrique Kramer de Aguiar
Orientadora: Clarice Salette Traversini
UFRGS

Este resumo apresenta um subprojeto da pesquisa intitulada "Currículo praticado na escola contemporânea: impactos das avaliações em larga escala e dos processos de in/exclusão escolar", que analisa a relação entre as políticas curriculares oficiais e o currículo praticado nas escolas públicas de Educação Básica no Rio Grande do Sul, problematizando os impactos das avaliações em larga escala e dos processos de in/exclusão escolar. Este subprojeto objetiva analisar continuidades e discontinuidades dos dispositivos de escolarização republicano e contemporâneo para visibilizar os processos de subjetivação do sujeito-aluno nos diferentes períodos históricos.

Este subprojeto, que está na fase intermediária de desenvolvimento, dá continuidade a um exercício realizado no ano de 2017, onde se produziu uma análise teórica sobre o dispositivo de escolarização a partir das aproximações e tensões entre o pós-estruturalismo foucaultiano e a concepção líquida de modernidade desenvolvida por Zygmunt Bauman. Foi explorada a constituição do dispositivo de escolarização brasileiro no período republicano e o seu alinhamento com características da modernidade sólida. Com a modernidade líquida, são incorporados novos elementos que tensionam e produzem linhas de fuga do dispositivo de escolarização contemporâneo e conduzem a possíveis reconfigurações do mesmo. Incorporam-se tecnologias digitais de aprendizagem, com o aparecimento de novas formas de aprender que deslocam a centralidade do professor. O presente subprojeto considera o aparato teórico desenvolvido anteriormente, mas busca qualificar as discussões propondo a análise documental como novo procedimento metodológico. O estudo de regulamentos, diretrizes e artefatos pedagógicos mostra, a partir da inspiração foucaultiana, continuidades e discontinuidades no processo de escolarização no Brasil. A partir dos conceitos de dispositivo (DELEUZE, 1996), poder disciplinar e biopolítica (FOUCAULT, 1993) e sujeito-aluno (XAVIER, 2003) foram analisados os documentos escolhidos que evidenciaram discursos escolares de dois períodos históricos: a) final do século XIX e início do século XX e b) segunda metade do século XX e início do século XXI.

Pôde-se constatar no primeiro período estudado a emergência do dispositivo de escolarização republicano, configurando três modos de subjetivação principais: a) constituição do sujeito-aluno perpassada pelo ideário republicano positivista, b) fortalecimento das diferenças de identidades de gênero e c) a invisibilização da alteridade. Já os estudos sobre o dispositivo de escolarização contemporâneo mostraram a conservação de algumas características do dispositivo de escolarização republicano, como a configuração arquitetônica e estrutural. Assim, o atual dispositivo de escolarização pouco contempla a multiplicidade dos sujeitos que, por sua vez, exigiria múltiplas formas de ensinar. O deslocamento na centralidade do professor também encontra justificativa na crise de autoridade pela qual passa o processo de escolarização brasileiro. Coincidindo com o período da redemocratização, não houve uma ressignificação e sim a criminalização da disciplina como instrumento de assujeitamento, afetando a autoridade do professor e a legitimidade do processo de escolarização. Também constata-se a passagem do foco do ensino dos conteúdos para o foco no desenvolvimento de competências e habilidades, o que produz modos de subjetivação que, além dos mecanismos disciplinares e biopolíticos, incluem os de controle focados na auto regulação do sujeito-aluno.

Referências

- DELUZE, Gilles. O que é um dispositivo? In: O mistério de Ariana. Lisboa: Vega/Passagens, 1996, p. 83-96.
- FOUCAULT, Michel. História da sexualidade 1: A vontade de saber. Rio de Janeiro: Graal, 1993.
- XAVIER, Maria Luisa. Os incluídos na escola: disciplinamento nos processos emancipatórios. Porto Alegre: UFRGS, 2003.